

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS: XVIII. NOVO GÊNERO E NOVA ESPÉCIE DE "DICYPHINAE" (Hemiptera) ¹

JOSÉ C. M. CARVALHO

Escola Superior de Agricultura, Viçosa, Minas Gerais

(Com 8 figuras no texto)

Entre os mirídeos da coleção do Instituto de Experimentação Agrícola, C. N. E. P. A., foi encontrado pelo autor um gênero até então não mencionado nos trabalhos sobre essa família, que vai descrito abaixo. Pela estrutura dos tarsos, unhas e arólios, éle pertence à sub-família *Dicyphinae*, diferenciando-se bastante dos gêneros conhecidos até o presente.

Crassicornus n. g.

Caracterizado sobretudo pela estrutura das antenas, forma da cabeça, situação dos olhos e estrutura do pronoto.

Corpo subalongado, com pubescência longa e esparsa. Cabeça, muito mais larga que longa, pedunculada na inserção dos olhos, vértice muito largo com leve ranhura mediana, parte posterior afilada sem carena basal, fronte saliente entre os olhos, também com leve ranhura mediana, vista de frente (fig. 2) aproximadamente tão larga como alta, pedúnculos antenais inseridos pouco acima da linha inferior dos olhos; vista de lado (fig. 3) muito mais alta que longa, tilo muito saliente na região mediana, sua base situada na linha inferior dos olhos, jugo desenvolvida, vertical, lora longa, oblíqua, búcula desenvolvida, gula reduzida, gena bem delimitada; rostró atingindo a base das coxas medianas, segmento I tocando a base das coxas anteriores, II, III, e IV de comprimento aproximadamente igual; olhos finamente granulados, situados no meio da cabeça, sua margem anterior correspondendo à linha externa da fronte, levemente pedunculados, voltados para frente e para fora, arredondados anterior e internamente, levemente reintrantes na margem posterior e inferior, afastados da margem anterior do pronoto por uma distância quase igual a um diâmetro do olho; sua margem externa projetando-se 1/2 diâmetro além da margem externa do pronoto; antenas muito desenvolvidas, com pilosidade densa e curta,

¹ Recebido para publicação a 2 de maio de 1945.

segmento I muito grosso, afilado na base, levemente curvo para fora, II com 2 vezes o comprimento do I, engrossado para o ápice, onde é quase tão grosso como o I, III, e IV muito finos, o III 2 1/2 vezes mais longo que o IV, juntos de comprimento quase igual ao II.

Pronoto pequeno, trapeziforme, reintrante dos lados e posteriormente, ângulos posteriores largamente arredondados, calos muito grandes, separados por uma ranhura triangular, ocupando a 1/2 anterior do pronoto, área anterior aos calos elevada, formando um pseudo-colar, colar obsoleto; mesoescuto descoberto, junto ao escutelo de comprimento maior que o pronoto.

Hemélitros hialinos, esparsa e longamente pilosos, embólio largo; cúneo mais longo que largo na base, membrana hialina, aréolas maior e menor presentes.

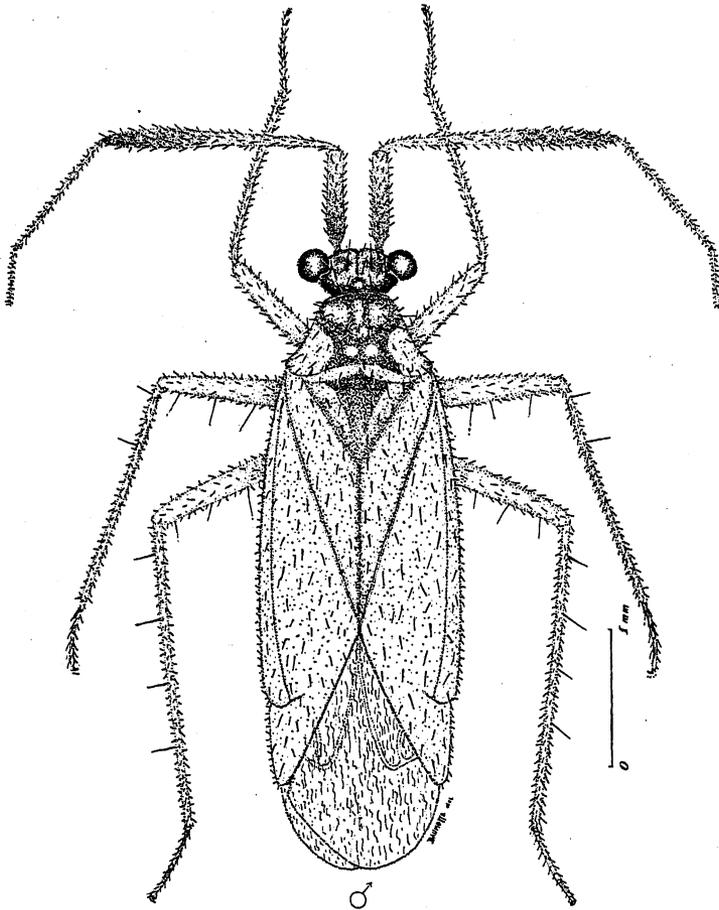


Fig. 1 — *Crassicornus pulchrus* n. g., n. sp., macho, desenho total.

Lado inferior com mesopleura muito desenvolvida, margens do orifício estio-lar salientes, abdômen densa e finamente piloso. Pernas longas, posteriores bastante desenvolvidas, pilosas; tíbias com cerdas longas e pêlos; tarsos, o II segmento do III par (fig. 4) pelo menos 2 vezes mais longo que o III; unhas

com pseudo-arólios, colados na sua porção mediana interna, de ápice livre (fig. 5).

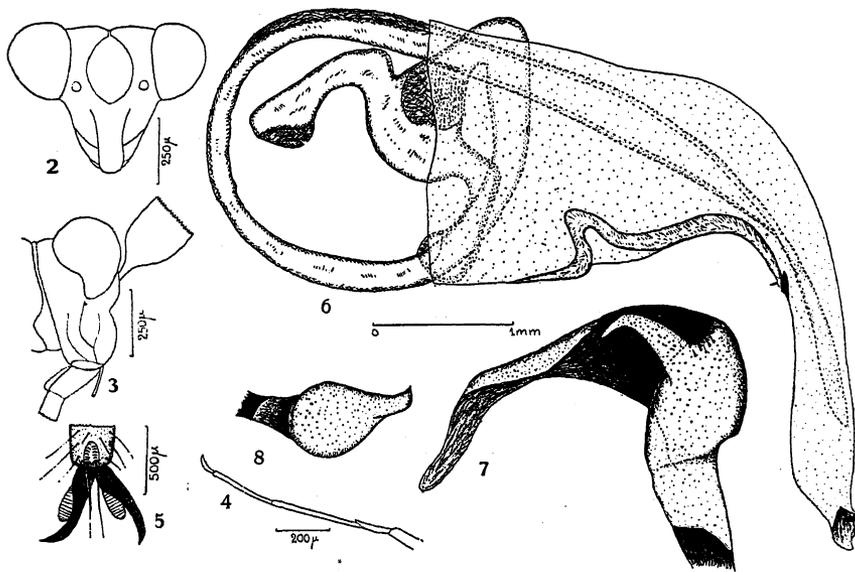
Genótipo: *Crassicornus pulchrus* n. sp.

Distribuição geográfica: Região neotrópica, Brasil.

Crassicornus pulchrus n. sp.

Caracterizada pela coloração vermelho-viva do pronoto, escutelo, cabeça, segmento I da antena e ápice do II, sendo o restante do corpo flavo ou hialino.

Macho: comprimento 4,5 mm., largura 1,0 mm.



Crassicornus pulchrus n. g., n. sp. — Fig. 2: Cabeça, vista de frente; fig. 3: cabeça, vista de lado; fig. 4: tarso do III par de pernas; fig. 5: unhas; fig. 6: falo; fig. 7: harpágono esquerdo; fig. 8: harpágono direito. (Figs. 6 a 8 na mesma escala).

Cabeça: comprimento 0,3 mm., largura 0,8 mm., vértice 0,41 mm., vermelha, com três manchas flavas no vértice, tilo, lora, juga, gena, búcula e rostro, flavos, êste último atingindo as coxas medianas.

Antenas: segmento I, comprimento 0,8 mm., vermelho-vivo; II, 1,7 mm., vermelho na extrema base e no terço apical; III, 1,0 mm.; IV, 0,4 mm., hialinos.

Pronoto: comprimento 0,5 mm., largura na base 1,0 mm., vermelho-vivo, 2 manchas grandes nos ângulos posteriores e margem externa atrás dos calos, 2 menores no disco, uma entre os calos, e manchas minúsculas sobre os calos, flavo-amarelados; mesoescuto e escutelo vermelhos com manchas ou faixas flavas variando nos exemplares, margem superior da mesopleura com 1 faixa vermelha.

Hemélitros: flavo-amarelados, membrana e veias hialinas.

Pernas e abdômen flavos.

Genitália : falo (fig. 6) com apódema basal em M, seguindo-se um canal terminado em espículo. Do lado externo do segmento genital, revestindo o espículo uma bainha quitinosa espiculiforme.

Harpágono esquerdo (fig. 7) em gancho curvo, dobrado no meio onde se projeta um forte espinho. Harpágono direito (fig. 8) muito pequeno, arredondado no meio, terminado em ponta espiniforme.

Fêmea : idêntica ao macho em dimensões e côr.

Planta hospedeira : desconhecida.

Holótipo : 1 macho, Jussara, Angra dos Reis, Estado do Rio, X-934 (L. Travassos e S. Lopes col.) ; *Alótipo* : 1 fêmea, ibid.. (H. Lent e S. Lopes col.) ; *Parátipos* : 7 machos, ibid., nas coleções do Instituto de Experimentação Agrícola, Instituto Oswaldo Cruz e do autor.